

ANNUNCIOS
a 50 réis por linhaPUBLICAÇÃO HEBDOMADARIA
Aos eletores de Itajahy, Blumenau, BrusqueDISTRIBUIÇÃO
gratuita

Quarta-feira, 26 de Outubro de 1892.

Escriptorio da redaccão em Blumenau,
St. Catharina.

Declaração.

Este jornal aceita gratis publicações officiaes das municipalidades de Blumenau, Itajahy e Brusque para publicar resumidamente.

Appello aos Municipios.

Está marcado para vinte de Novembro a eleição municipal.

O municipio de Blumenau, como o ultimo que se deixou invadir pela mashorca que rebentaria no Desterro em fins de Dezembro, concorrendo ás urnas, pensa que faz um appello os seus irmãos em bem da paz do Estado e segurança da republica.

Esta potencia eleitoral superior a dois mil votos, que tem mostrado, por varias vezes em todo o terreno, a sua energia pela defesa da honra do solo catarinense, mostra assim e convida a seus irmãos patriotas e d'emos como elle, a um ultimo esforço para suportar pacificamente a luta contra os usurpadores do governo.

O patriotismo até hoje não desmentido do peito catarinense, colla-nos ao dever de manter a paz, para não aumentar as angustias da nova forma democratica, laqueada entre as mãos perfidas que a empolgaram.

O municipio de Blumenau, independente de disciplina partidaria, vai pleitear a eleição que os sediciosos de 29 marcaram para o dia 20 de Novembro.

Esta valvula de expansão de nosso direito conspurcado, si bem que não represente um ruim directo entre os principios que defendemos, é entretanto indicada pela situação afflictiva em que se tem achado a republica n'estes ultimos tempos.

Os nobres, honrados e patriotas municipios de Santa Catharina hão de sentir tambem esta verdade, e nos seus corações onde a fibra da patria predomina, o bem estar d'esta mesma patria impõe uma pequena concessão, para firmeza de seu credito e de sua nova forma de governo.

Concorrer actualmente ás urnas não implica um reconhecimento da deponente serie de factos anarchicos que avassalam-nos desde fins do anno passado.

Este pleito é um caminho tambem para a victoria.

O concurso ás urnas será a confirmação da derrota que aos arruaceiros trouxe a nossa abstencion em Abril.

Circumstancias anormaes, e principalmente a instabilidade que vai ameaçando os governos da republica, mandam que evitemos com todo esforço a revolta, como um choque que poderia ainda seria e perigosamente agitar a calma que necessitam os povos para consolidarem seu governo.

O recurso que se nos impõe é sómente a revolução dentro da lei; e este recurso descansa inteiro nas mãos das municipalidades eleitas a 30 de Agosto de 1891.

A elles como legitimas representantes dos interesses municipaes, base da organisação do Estado, é que especialmente nos dirigimos.

A essas ultimas municipalidades eleitas é que compete o dever de assumir os seus postos, novamente pelo concurso do voto, e depois, representantes duas vezes do honesto e brioso eleitorado de Santa Catharina, imporem, dentro de sua incontestavel soberania, a retirada d'este governo que nos avulta.

O povo de Santa Catharina não é um grupo de servos curvos aos feitores impostos pelo centro, de que a federação nos emancipou.

O seu dorso erecto e sobranceiro não serve de degrau á aspirações de ambiciosos e impostores em que só a vaidade domina.

A vós, eleitos legitimos, é que está reservada a gloriosa missão de limpar aquella mancha escura da cadeira de primeiro cidadão d'este Estado. A vós é que está reservado mandar, com a franqueza e energia de catarinenses, o intruso descer d'aquelle posto onde qualquer brasileiro digno, que amasse a terra em que nasceu, não se assentaria por este modo, pisando impudentemente a dignidade de uma porção do solo de sua patria.

Depois, quando as bayonetas federaes vos vierem novamente apear dos postos a que o povo vos elegeu, traga com elles a responsabilidade de terem levado o Brazil, para onde os poderosos se

grimas o vosso sangue pela tria asphyxiada entre as garras do mais intolerante e rancoroso militarismo.

A tristissima situação em que parou este Estado não nos põe a coberto da fraude.

A cabala infrene das authoridades federalistas, a ameaça aos funcionários independentes, a perseguição aos chefes oppositionistas, as promessas dos favores do thezouro, um eleitorado fabricado clandestinamente e só a ultima hora conhecido, tudo, tudo nos leva a afirmar que os nossos adversarios afeitos a todas as indignidades, se alaparão n'este recurso impuro e criminoso, para rirem-se depois de nossa sinceridade, como já uma vez o fizeram.

Mas que vos importa isto? Tereis perante a patria e a vossa consciencia da pureza de vossa aspiração, da legitimidade do vosso acto; e, quando esgotar-se a paciencia do povo que é sempre nobre, e elle sacudir violentamente de sobre os hombros toda esta mizeria, teremos tambem resalvado a nossa responsabilidade de mais uma commoção no seio da republica.

Appell an die Municipien.

Die Municipalwahlen sind zum 20. November d. J. ausgeschrieben.

Indem das Municipium Blumenau, als das letzte, welches sich der Komödie ergab, die Ende Dezember in Desterro aufgeführt wurde, sich an der Wahl beteiligt, glaubt es damit einen Appell an seine Brüder zu richten im Interesse des Wohlergehens dieses Staates und der Republik.

Dieses Municip mit über 2000 Wählern hat zu verschiedenen Gelegenheiten seinen Mut zur Verteidigung der Ehre Santa Catharinens bewiesen und zeigt jetzt seinen würdigen und patriotischen Brüdern den Weg zu einer letzten Anstrengung auf dem Gebiet des friedlichen Kampfes gegen die Usurpatoren der Regierung.

Der bisher sich noch stets bewährte Patriotismus der Catharinenser zwingt uns, die Ruhe zu erhalten, um nicht die gegenwärtigen Schrecknisse der demokratischen Form noch zu vermehren, die hervorgerufen sind durch die, welche die Demokratie zu Schanden machen wollen.

Das Municipium Blumenau wird, unabhängig von Parteidisziplin, an der Wahl teilnehmen, welche die Außieweg zum 20. November anberaumt haben.

Wenn dieser Schritt zur Verteidigung unserer verachteten Rechte gewissermaßen nicht den Prinzipien entspricht, die wir vertreten, so ist er doch gerechtfertigt durch die traurige Lage, in der sich gegenwärtig das Land befindet.

Die edlen, echaberen und patriotischen Municipien Santa Catharinens werden diese Wahrheit fühlen und müssen ihre Herzen, in denen die Liebe zum Vaterlande vorherrscht, dieser Liebe wegen eine kleine Konzession machen, um das Ansehen der neuen Staatsform zu heben.

Die Beteiligung an der Wahl bedeutet nicht eine Anerkennung der langen Reihe anarchischer Akte, welche sich seit Ende vorigen Jahres zugetragen haben.

Dieser Kampf ist auch ein Weg zum Sieg, denn die Beteiligung an der Wahl ist die Bestätigung der schmachvollen Niederlage, welche den Straßenbummlern die Wahlenthaltung im April bereitete.

Außerordentliche Umstände und besonders die Unsicherheit, in der sich die Regierungen der Republik fortwährend befinden, zwingen uns, eine Erhebung zu vermeiden, die als eine Erschütterung in erster Weise die Ruhe des Volkes stören könnte, welcher es zur Be-

freiung bedarf.

Wir haben nur das Mittel der Revolution innerhalb der Grenzen des Gesetzes, und dieses Mittel liegt in den Händen der am 30. August 1891 gewählten Municipalitäten.

An diese besonders, als legitime Repräsentanten der municipalen Interessen, welche die Grundlage des Staates bilden, richten wir uns.

Diesen letztgewählten Municipalitäten liegt die Pflicht ob, ihre Stellungen aufs neue durch die Unterstützung der Urenen einzunehmen und dann in ihrer souveränen Stellung die Zurücktretung dieser Regierung zu verlangen, die uns schändet.

Das Volk von Santa Catharina ist keine Schaar unterjochter Sklaven der Beamten, welche uns die Centralregierung, von der die Föderation uns emanzipierte, aufzwang.

Sein gerader Rücken dient den Aspirationen herrschüchter und prahlerischer Politiker, die nur von Eitelkeit besetzt sind, nicht als Leiter.

Euch, legitimen Vertretern, ist die erhabene Mission vorbehalten, jenen Schandfleck vom Stuhle des ersten Bürgers dieses Staates hinwegzuwischen. Euch ist es vorbehalten, jenen Eindringling zu zwingen von der Stellung zu weichen, die jeder anständige Brasilianer, der sein Vaterland liebt, unter solchen Umständen nicht angenommen hätte, wodurch die Würde eines Teiles seines Vaterlandes beschmutzt wurde.

Wenn Euch dann die Bajonette der Bundesregierung abermals von der Stellung verdrängen, die Euch das Volk übertragen, dann mögen auch jene die Verantwortung übernehmen für die Zerstörung Brasiliens, wohin es seine Herren mit Gewalt treiben. Dem Volk bleibt dann nur noch übrig, neben seinen Thränen auch sein Blut zu vergießen, um sein Vaterland von dem Drucke des schlimmsten Militarismus zu befreien.

Die niedrigen Intrigen der Beamten der Föderalisten, die Bedrohungen unabhängiger Beamten, die Verfolgungen der oppositionellen Führer, die in Aussicht gestellten Vergünstigungen aus dem Staatsschatz, eine in geheimer Weise fabrizierte und erst im letzten Augenblick bekannt gegebene Wählermasse, — alles dies berechtigt uns zu der Behauptung, daß unsere

Gegner, denen kein Mittel zu niedrig, sich in gemeiner Weise hinter diesen Refurs verstecken, um dann über unsere Aufrichtigkeit zu lachen, wie sie es schon einmal gehan.

Aber was kümmert Euch dies? Ihr habt dem Vaterlande gegenüber und vor Eurem Gewissen Eure Pflicht erfüllt. Wenn dann die Geduld dieses edlen Volkes reicht und es mit Gewalt all dieses Elend von den Schultern schüttelt, dann trifft uns keine Verantwortung für eine neue Erschütterung in der Republik.

Alguem quiz, pelo ultimo numero do *Municipio*, destruir a parte do artigo intitulado «às escuras», que referia-se entre outras coisas a um empreiteiro feito intendente. Reputação foi esta tão bem feita, que o tal author confirmou que ha na actual intendencia um empreiteiro, e que a obra apresentada por elle não foi aceita pelo fiscal da intendencia. Isto é o que o artigo diz e que o tal defensor da intendencia confirmou, ficando assim justo o final de seu escripto em que diz: *verdadeiro como esta parte é todo o artigo às escuras*.

O escriptor do *Municipio*, querendo justificar a anomalia de ser-se empreiteiro e membro da municipalidade, diz que o tal cidadão em questão foi membro da intendencia, depois de ser empreiteiro. O tal author parece ignorar que não ha lei municipal alguma, que se preze de por a fortuna municipal a coberto da fraude, que não incompatibilise estas duas posições de empreiteiro e vereador, sendo indiferente terse começado por uma ou outra cousa.

Ha um ponto em que o author do artigo falhou completamente à verdade, é quando diz que o trabalho foi aceito ainda pela intendencia passada. A ordem telegraphica para entregarem a quantia à intendencia é posterior a 7 de Abril. Antes d'esta data foi o dinheiro destinado ao tal pagamento recolhido à collectoria, como saldo de contas prestadas à esta repartição. Isto é a verdade verificável, nor qualquer.

O peior cégo é o que não quer ver, sabemos disso, mas nem sempre se leva os outros também à cegueira.

In der letzten Nummer des „Municipio“ bemüht sich jemand, den Teil des Artikels „Im Trüben“ zu entkräften, in welchem es heißt, daß ein Unternehmer zum Intendant gemacht worden. Diese Widerlegung ist so gut gemacht, daß der Verfasser das Vorhandensein eines Unternehmers in der Intendanz selbst zugibt, sowie auch, daß die Arbeit nicht vom Fiskal der Intendanz abgenommen worden. Dies wurde in unserem Artikel behauptet und der Verteidiger der Intendanz bestätigt es. Es ist daher der Schlüß seines Schriftstückes: „Dies eine Beispiel genüge, die Wahrhaftigkeit des ganzen Artikels „Im Trüben“ zu kennzeichnen“ vollständig richtig.

Indem der Verfasser die Geschlossenheit zu rechtferigen sucht, daß Jemand Kontraktant und Mitglied der Intendanz zu gleicher Zeit ist, sagt er, der betreffende Bürger sei Intendant geworden, nachdem er die Arbeit übernommen. Der Verfasser scheint nicht zu wissen, daß es der Anstand verbietet, die Stellung als Intendant anzunehmen, so lange man noch Geschäfte mit der Intendanz abzuwickeln hat.

Es ist unwahr, daß die vorige Intendanz die Arbeit abgenommen. Der telegraphische Befehl zur Auszahlung des Geldes, welches die vorige Intendanz bei ihrer Rechnungsablage mit der Collectorie dieser zurückzahlt, ist nach dem 7. April gekommen; hätte die vorige Intendanz die Arbeit abgenommen, so hätte diese sie auch bezahlt.

Es ist eine alte Sache, daß der schlimmste Blinde der ist, der nicht sehen will, aber deshalb versuche man nicht, andere hinter Licht zu führen.

Certidões capciosas.

Os nossos adversarios não hesitam deante dos meios de nos fazer guerra, sejam elles os mais iniquos.

Desorientados por haver falhado o plano de embaraçarem a publicação de nossa folha, sob a phantastica desculpa do não cumprimento do artigo 383 do código penal, enveredaram por outro rumo mais escuro.

Fingiram-se ignorantes da existencia do termo, assignado pelo proprietario da typografia, deixando o livro occulto no arquivo da municipalidade; e como nós fossemos lá descobri-lo, cerceando-lhes assim as machinações, agarram-se elles a outro meio mais torpe, o qual mostra a má fé com que elles andam n'esta campanha, onde nada pouparam em favor de seus interesses.

Requeremos certidões de dois termos, que precisavamos para apresentarmos á autoridade que nos apparecesse tentando por em prática a intimação leviana de que fomos vítima na segunda-feira passada, e os nossos adversarios da intendencia não negaram o despacho, mas fizeram peior, porque ficaram com o nosso dinheiro e nos deram dois documentos inuteis, afim de que a sanha do tal commissario se pudesse expandir a vontade.

Aqui temos, para quem quiser verificar, duas certidões sem sello e que nada valem, que machavelicamente nos deram para nossa garantia.

Para isto, na maior boa fé pagamos, pensando que a politica de hoje ainda não tinha chegado ao infimo gráu de enganar aos incautos!

Onde irás esconder tua vergonha, pobre república, garantida por taes salvadores?

Arglistige Bescheinigungen.

Unsere Gegner scheuen vor keinem Mittel zurück, und seien es die empörendsten, um uns zu bekämpfen.

Bewirrt, weil der Plan nicht gelungen, das fernere Erscheinen unseres Blattes unter dem phantastischen Vorwand, den Artikel 383 des Gesetzbuches nicht erfüllt zu haben.

Sie verst

Drücktei unterschrieben und als wir ihuen das betreffende Buch zeigten, so ihre Absichten hintertreibend, ergriffen sie ein anderes, noch niedrigeres Mittel, welches den bösen Willen kennzeichnet, mit dem sie in diesem Kampfe, in dem sie nichts unversucht lassen, vorgehen.

Wir verlangten die Abschriften von zwei Akten, derer wir bedurften, um sie der Behörde vorzulegen, wenn diese etwa die leichtfertige Intimation ausführen würde, deren Opfer wir am Montag waren. Unsere Gegner von der Intendanz verweigerten zwar den Despacho nicht, aber sie machten es noch schlimmer: sie nahmen unser Geld und gaben uns zwei wertlose Dokumente, damit jener Commissarius seinen Born nach Belieben ausführen könne.

Wir erhielten zwei Bescheinigungen ohne den gesetzlichen Stempel, die also wertlos sind und die man uns machiavelistisch zu unserer Sicherheit gab. Denn hierfür bezahlten wir in gutem Glauben unser Geld, in der Überzeugung, daß die heutige Politik noch nicht auf einer so tiefen Stufe angelangt sei, die Unvorsichtigen zu täuschen.

Ainda a intimação.

O Tenente Machado, que se acha ainda no Rio, tentou desmentir, por uma carta ao *Paiz*, a comunicação que fizemos aos nossos Representantes Federaes, da intimação que recebemos na segunda-feira passada.

A contra-fé de tal documento está em nosso poder e quem quiser pode verificar.

Vamos remettre-a para o Rio, com outros documentos, afim de que lá tambem se veja as perolas que esta politica de vingança e sem principios, faz gerar n'estes recantos da nação.

Nochmals die Intimation.

Der Leutnant Machado, welcher sich noch in Rio befindet, wollte durch einen Brief an das „Paiz“ die Mitteilung widerlegen, die wir unsern Vertretern in

der Abgeordnetenkammer von der Intimation machen, die uns am verslossenen Montag zu Teil wurde. Die Abschrift (contra-fé) jenes Dokumentes befindet sich in unsern Händen und soll mit andern Dokumenten nach Rio geschickt werden, damit man auch dort die Perlen bewundern kann, welche diese Politik der Nach und ohne Prinzipien ans Tageslicht brachte.

NOTICIARIO.

Na votação em 3^a discussão, a 13 de Outubro, na camara dos deputados, do orçamento do ministerio de industria, viação e obras públicas foi aprovado o seguinte:

Fica o governo autorizado:

A providenciar de modo que, sem prejuízo do serviço de imigração, seja transferido o de colonização aos Estados, à medida que cada um destes se habilite para assumir a responsabilidade de um tal encargo.

Veem, portanto, que é sem fundamento que propagam os homens do governo da arruça sobre passagem de tal serviço de imigração para o Estado.

Foram mais aprovadas as seguintes emendas apresentadas por nossos representantes federaes:

Mantenha-se a verba consignada na proposta do governo para as obras dos portos de Paranaguá e Desterro.

E autorizado o governo a despendar com compra de dragas destinadas aos portos de Paranaguá e Desterro a quantia que falte empregar para o completo da verba votada no exercício de 1892 para o mesmo fim.

Para os ramaes indicados pela Directoria Geral dos Telegraphos especialisem-se as seguintes verbas:

Ramal de Mauá a Theresopolis 21:00000
Dtos de Lages a Lages e de Joinville a S. Bento 50:00000

As concessões que não tiverem favores garantias de juros da União e cujos prazos tejam esgotados ou venham a esgotar até o do corrente anno, poderão ser prorrogadas mais um anno.

A casa de Carl Hoepcke e C.º ofereceu ao Estado de Santa Catharina um Lazareto, que será edificado onde o Governo determinar, segundo o plano apresentado pelos mesmos nhores.

Este valioso presente a Santa Catharina feito em commemoração á festa ultimamente realizada no Desterro por aquella casa commercial, em regosijo pela entrada do cento navio carregado por sua conta.

ENTRE MINISTROS.

Refere a «Gazeta da Tarde» do Rio: Devido a sérias divergencias entre os Dr. Vicente de Carvalho e Alfredo Maia, em S. Paulo um grande escandalo.

Encontrando-se os dous secretarios a ligeira troca de palavras o Dr. Vicente de Carvalho esbofeteou o Dr. Alfredo Maia, que fendeu-se com o guarda-chuva.

Algumas pessoas tomaram parte na luta, apartando os dous contendores, entre elles o presidente do Estado, que estava presente.

O Dr. Vicente de Carvalho foi exonerado do cargo de secretario do interior.

Está prorrogada a sessão do Congresso geral até 31 do corrente.

Realisa-se a 30 do corrente a eleição municipal da Capital Federal.

Parece que a doença é geral.
A Camara municipal do Desterro está

ás censuras da imprensa, exigindo a publicação de seus balancetes de receita e despesa.

Seria lá que os nossos intendentes tomaram o exemplo?

Constou durante a semana...

... que houve reunião no partido mixed-pickles para organização da chapa municipal;

... que na canôa entra o partido todo, porque não é muito grande;

... que si o Faust não quiser entrar, fica-lhe reservada a primeira ca-leira que vagar no Senado Federal;

... que annexaram-se ao partido mais dois chefes monarchistas, um que havia já tomado o barrete phrygio por 72 horas, a 7 de Abril, e outro que chegou ha pouco tempo de visitar o tumulo do rei Guilherme;

... que no futuro manifesto serão motivos de recomendação ao eleitorado:

Os serviços prestados pelo suplente do juiz de direito, quer fazendo das autoridades policiais seu caixearo de cobrança, quer executando elle proprio processos summarissimos de penhora, sem a presença do dono da casa, na cobrança de dividas particulares;

... que se apresentará como gloria do partido os discursos do deputado Leopold mein Sohn, na commissão do silencio da assembléa reconstituinte;

... que quando este paiz, essencialmente agricola, tornar-se essencialmente zambro, as pernas do tal deputado irão servir de emblema nas portas do jardim Oliveira Bello, no Desterro, onde a rapaziada tanto as apreciou;

... que entrará como serviço de interesse municipal o concerto das estradas até ás portas dos intendentes, fiscaes e parentes;

... que no dia da victoria eleitoral, o Riedel fará dentaduras de graça, para tudo, inclusive Antas e Veados.

... o Germer faz questão de ser o re-dactor da futura jornal;

... que o ~~o~~ ^o Germer faz questão de ser o re-dactor da futura jornal;

... que si os titulos de eletores de republica não servirem para se votar na proxima eleição, então é que se ha de ver que os novíssimos não prestão mesmo para nada, e que febre amarella é...

... que os sete contos tão esperados não chegaram para os favores promettidos.

Es hieß während der Woche...

... daß die Mixed-Pickles-Partei eine Versammlung zur Organisierung der Chapa abgehalten habe;

... daß in die Canoe die ganze Partei geht, weil sie nicht sehr groß ist;

... daß Faust, wenn er nicht eintreten will, den ersten vakant werdenden Sitz im Senat erhält;

... daß sich der Partei noch zwei monarchistische Chefs angeschlossen haben, von denen der erste am 7. April die phrygische Mütze schon einmal während 72 Stunden aufsetzte, der andere fürzlich von der Pilgerfahrt nach dem Grabe König Wilhelms zurückkehrte;

... daß in ihrem künftigen Manifest als hervorragende Leistung hervorgehoben werden:

Die Dienste, welche ein Stellvertreter des Rechtsrichters leistete, teils indem er Polizei-Behörden zu Schulden-Eintreibern verwandte, teils indem er durch ein äußerst summarisches Verfahren in Abwesenheit des Eigentumers Exekutionen zur Bezahlung eigener Forderungen vornahm.

... daß als Glorie die Partei die Reden des Abgeordneten Leopold mein Sohn vorgelegt werden, die derselbe im Taubstummen-Kongress gehalten;

... daß wenn dieses Ackerbau-Land in ein krummbeiniges verwandelt wird, die Beine des Deputierten als Emblem am Garten Oliveira Bello in Desterro angebracht werden, wo sie so viel bewundert wurden;

... daß als Arbeiten von municipalem Interesse auch die Straßen-Ausbesserungen bis zu den Wohnungen der Intendentes, Fiscale und Berwandten betrachtet werden;

... daß am Tage des Wahlsieges Riedel alle Geboisse umsonst macht, sogar für Anten und Böcke;

... daß Germer eine Vertrauensfrage daraus macht, Redakteur des künftigen Blattes zu werden;

... daß der "Heda, Baptista!" am Anfang ... vom Ende steht;

... daß wenn die alten Wählertitel der Republik bei der Kammerwahl nicht gelten, die neuen erst recht nichts wert sind, und daß gelbes Fieber ... Fersen-geld ist;

... daß die so sehnjüchtig erwarteten sieben Contos nicht für alle Versprechungen gereicht haben.

Manie leidet, die noch nicht klassifiziert ist, aber dem sehr ähnlich sieht, was man in der Gelehrtenwelt als Größenwahn bezeichnet.

Um meinen Lesern einen Begriff von dem Schriftchen zu geben, will ich die Hauptpunkte der Charakter-schilderung herausgreifen:

Der Held der Erzählung tritt in einer Kolonie im Süden Brasiliens, nennen wir sie Simmelsammelsurium, auf, wo er sich eine Unternehmung verschafft, die ihm viele Contos einbringt. Wie die Chronik meldet, hat er sein Glück als Lauscher an einem Fenster gemacht, welches er durch Erklettern eines Telegraphen- oder Telephonpostens erreichte. Er hat sich in der Kletter-kunst derartige Fertigkeiten erworben, daß er sich später längere Zeit öffentlich als Telephonposten-Klettermeister sehen ließ.

Seitdem er die Contos besitzt, kann Niemand im Brabants und Dickethun ihn übertreffen. Er war im Stande, eine Woche lang aufzuschneiden, ohne daß sein Reichtum erschöpft gewesen wäre.

Wie alle Helden, so hatte auch dieser, den Friedlich den Namen Arnold Zimpelmeier beigelegt, seine schwache Seite; er konnte nämlich den Namen Baptista nicht aussprechen hören. Das Warum? hatte man noch nicht erfahren.

Kurze Zeit jedoch störte sein Unternehmen nur; die Gesellschaft, in deren Auftrag er arbeitete, ging flöten und damit auch diese Aussicht auf weitere Contos.

Der Held, der mehr vom Grothun als von seinen Kenntnissen lebte, ließ sich dadurch nicht erschrecken; er erfand bald was neues. Er erbot sich, in Simmelsammelsurium eine Wasserleitung zu errichten und in alle Häuser die Leitung zu führen. "In zwei Jahren ist die Leitung fertig," sagte er, "es fehlen nur noch die Leitungsröhre," und bis auf den heutigen Tag müssen die Bewohner sich ihr Wasser aus dem Bächlein holen.

Venige Wochen später erfand der Held, der sich als Ingenieur erster Größe ausgab, schon wieder etwas Neues, nämlich mit riesiger Geschwindigkeit Kolonie-Grundstücke zu vermessen; er bewarb sich daher um die Stelle eines Vermessungs-Chef blieb aber

Unterdeßnachm Staate naenoll

Er dachte daran, einen Dampfer zu kaufen und sagte: "Die Bestellung ist schon abgegangen, in wenig Monaten gehen die andern Gesellschaften pleite!"

Unterdeßnachm der Dampfer nicht kommen wollte, verschaffte er sich in einem Theater-Verein Eintritt. Bald entwickelte er Pläne über den Bau eines eignen Theaters, um von dem Wirt „zum blutigen Drachen“ unabhängig zu sein; er wollte alles, alles verbessern, den Beitrag erhöhen und eine grohartige Reinigung vornehmen, weil er, wie er sagte, nicht dazu da sei, „für All und Jeden zu spielen“.

In dieser Zeit trat ein politischer Umschwung ein; der Held stand an der Spitze. „Wenn man einen Gouvernador braucht, so stehe ich zur Verfügung. Wir müssen einen Kataster einführen, die Grenzen der Municipien regulieren u. s. w.“ er zitierte als Beispiele Grönland, Java, Kaffernland und andere zivilisierte Länder, in denen er seine Staatsergänzung bestanden und große Dienste geleistet habe. Nach einigen Tagen hatte er schon die Präsidentenstelle einer Bank, einen Sitz im Senat, verschiedene Kommissionen und eine Unmenge sonstiger Aemter abgelehnt.

Unterdeßnachm wollte er eine Bondslinie einführen, ein Privileg besaß er schon auf 30 Jahre. Die Bestellungen des Materials waren gemacht. In einigen Monaten brauchte Niemand mehr zu Fuß gehen in Simmelsammelsurium. „Tod den Schwestern, wartet nur!“ Das Schwierigste bei der Sache war die Steuer von 600 Milreis. „Das ist gar nichts, ich habe Geld genug, bald gehts los!“ und man wartet heute noch auf die Bonds. „Die europäischen Fabriken sind derart mit Arbeit überbürdet, daß sie keine Schienen gießen können.“ Er bewarb sich daher um ein Privileg zur Ausbeutung einer Eisenmine, „denn die Theekessel verstehen den Rummel nicht!“ Sowie die Schienen gegossen werden geht's los.

Ehe dies aber geschah, bemerkte er, daß die Siringesellschaft nach Daridaramdatumdaritas schlechte Geschäfte mache und es eigentlich gar nicht schwer sei, den Hauptaktionär Reinsfall gehörig 'reinfallen zu lassen. Es wurde dem Helden aber so schlagende Beweise in Aussicht gestellt, daß er bald wieder etwas Anderem sich zuwandte.

Sonett.

Gieb her die Larv', ich will mich jetzt mastieren,
In einen Lumpenkerl, damit Hassunken,
Die prächtig in Charaktermasken prunkten,
Nicht wähnen, ich sei Einer von den Ihren.

Gieb her gemeine Worte und Manieren,
Ich zeige mich in Pöbelart verunken,
Verlengne all' die schönen Geistesfunken,
Womit jetzt fade Schlingel kokettieren.

So tanz' ich auf dem großen Maskenballe,
Umschwärmt von deutschen Rittern, Mönchen, Kön'gen,
Von Harlekin begrüßt, erkant von Wen'gen.

Mit ihrem Holzschnell prügeln sie mich Alle.
Das ist der Spaß. Denn wollt' ich mich entmummnen,
So müste all das Galgenpack verstummen.

Heinrich Heine.

Numeros de Intermezzo.

Chorei: sonhava e era comtigo, estavas
Morta n'um cemiterio, fria, fria ...
E, ao despertar, senti que o pranto, em lavas,
De meus cançados olhos escorria.

Chorei: sonhava e era comtigo, rosa :
Travias-me, sem dó, abandonado :
E, ao despertar da noite tormentosa,
Tinha o rôsto de lagrimas banhado.

Chorei: sonhava, e era comtigo, ó linda!
Dizias-me, a sorrir, «como eu te adoro!»
Despersto, e logo n'uma angustia infinda,
Eis-me a chorar de novo e ainda choro!

Gonçalves Crespo.

Mein Nachbar Friedlich.

Frei bearbeitet nach Béca-Buza von A. Schwarz-Paul.

Ich habe einen Nachbar, mit dem nur der Teufel auskommen kann.

Er ist Literat, Poet, Journalist und seit Kurzem beschäftigt er sich auch noch mit Musik. Schrecklich! Er lernt jetzt die Clarinette spielen. Man denke sich! Mein Leben beschränkt sich nunmehr darauf, den Bruder Lustig von Morgens bis Abends in allen seinen verschiedenen Einfällen ausstehen zu müssen.

Er heißt Friedlich, aber von dem Friedlichen hat er nur den Namen. Im Uebrigen ist er kein übler Bursche, abgesehen davon, daß er aller Welt das Leben sauer macht.

Wenn die Sonne uns ihr liebes Antliz noch nicht zeigt, greift der Mann schon zu seinem Instrument und ich sage nicht zu viel, wenn ich behaupte, daß das ganze Musizieren schon mehr Kazenmusik ist, denn Bruder Lustig scheint zwar Ohren, aber nicht die Spur von musikalischem Gehör zu haben.

Aber auf das Kazen-Musizieren beschränkt sich der Peiniger nicht.

Sobald ich mich am Fenster seben lasse, teilt er mir die Gespräche mit, die er geführt, die Reden, die er gehalten, die Artikel, die er geschrieben; es ist ein Anfang ohne Ende. Der Nachbar ist faktisch uner-schöpflich.

In letzter Zeit hat er sich auf das Schreiben von Erzählungen verlegt, und bildet den Stoff, die Hauptfigur seines Erstlingswerkes: ein Mensch, der an einer

Eines Tages, als man ihn im siebenten Himmel seiner Politik oder seiner Unternehmungen wähnte, taucht er plötzlich als bescheidener Schulinspektor von Simmelhummelsurium auf. „Mein lieber Herr Doctor,” sagte er, „ich beziehe keinen Gehalt, es ist nur meine Liebe zur Jugend, und meine Mittel erlauben es mir, diesen Zweig zu ordnen. Politik spielt dabei nicht mit, wenn der oder jener Lehrer ohne meinen Willen entlassen wird, lege ich das Amt nieder, darauf gebe ich Ihnen mein Ehrenwort!“

Er versprach alsbald geeigneter Gebäude, mehr Lehrkräfte, besseres Gehalt, mehr Schulen, Bücher u. s. w., ja er versprach, für mehr Wissen und Intelligenz sorgen zu wollen. Er entdeckte sogar ein gemischtes Geschlecht.

Die Zeit verstrich, die Dampfer kamen nicht, die Röhren auch nicht, die Schienen wurden noch nicht geöffnet, und schon dachte der Mann an etwas anderes.

Es erschien eine neue Zeitung in Simmelsammel-surium. Der Held fasste eine große Idee. Er wollte eine Zeitung herausgeben, und was für eine! Bismarck wird die Leitartikel schreiben, Wilhelm II. für Telegramme sorgen. Bald wird die Druckerei eintreffen: drei Marionette-Rotationsmaschinen, Papier, Druckerschwärze und Tinte, viel Tinte, die er alle verschreiben wollte.

Vor einiger Zeit hatte er einen Artikel aus dem „Jornal do Commercio“ übersetzt, war eine Musterarbeit. Er trug die Übersetzung stets bei sich, um sie nicht zu verlieren und um sie jedem zu zeigen. „In zwei Monaten sterben alle Zeitungen Südbraisiens an Abonnenten-Schwindjucht!“

Soweit die Erzählung meines Nachbors Friedlich geht, ist der Held im Begriff, Journalist zu werden, aber er hat die hartnäckige Manie, den Namen Baptista nicht hören zu können, noch immer nicht verloren. Häufig träumt er davon und weckt dann das ganze Haus auf. Er wähnt von einem Pfosten gefallen und dann von dem verzweifelten Baptista ergriffen zu sein. Er kann sich im größten Vergnügen befinden, beim schönsten Brählen sein, sobald einer „Heda, Baptista!“ ruft, wechselt er die Farbe. Dieser Baptista ist sein Schreckgespenst.

„Du seinst du es.“ Eine andere Seite, doch habe er noch nicht dahinter kommen können, sobald dies geschehen, werde er es mir mitteilen.

Indessen bin ich gegen meinen Nachbar etwas misstrauisch. Entweder will er mir einen Vären aufbinden oder Reklame für sein Schriftchen machen.

Sein Held ist höchst wahrscheinlich ein ursbekanntes Individuum, das er charakterisiert. In jedem Fall ist dies erträglicher, als die verfl... Clarinette.

Mein Nachbar verspricht, bald mehr von sich hören zu lassen. Wir werden ja sehen.

O que são elles?

Ha dez mezes que fizemos a nós mesmos esta pergunta, e por mais que empreguemos todo o nosso criterio na analyse dos homens de hoje, por mais minuciosa e exigente que seja a nossa observação, ainda não lográmos conceber uma só resposta insuspeita ao pudor; nas milhares que nos acodem de momento, em nenhuma d'ellas figura ao menos um qualificativo que possa caber a um homem de bem. No afanoso trabalho a que nos entregamos de esmiuçar nos seus actos uma parcella por diminuta que seja de patriotismo, de carácter, de penetração de deveres, só temos colhido as mais amargas desillusões.

Ante o impudente *mise en scène* da descarada comédia que começou no Desterro em fins de Dezembro do anno passado, dir-se-hia que estamos em completa destruição dos sentimentos humanos, se tal impudencia fosse estensiva à humanidade. Felizmente, porém, ella não toca senão a uma malevola minoria de brasileiros bastardos, que têm o amor da patria na barriga, e no coração a cubica de mandar; ella não toca senão a essa meia duzia de aventureiros, que são os mesmos aqui como em toda parte, porque a generalidade humana precisa de exceções. E isto já é um consolo.

Mas o que são elles? o que são esses seminaristas da ciganagem?

— Gandaieiros políticos, — responderá a opinião publica.

— Sim, gandaieiros políticos, mas gandaieiros de requintada maldade.

Vejamos um facto:

Quando em Abril do corrente anno os de cá andavam á gandaia de pessoa séria, cuja imputabilidade e prestígio pudesse encobrir as mazellas do pequeno grupo, dirigiram-se manhosamente ao illustre Dr. Fritz Müller, convenceram-no de que tratavam da restauração monarchica, e, appellando para as suas crenças, insistiram pelos seus valiosos serviços.

Taes foram as manhas e artifícios empregados, que o illustre septuagenario, monarchista convicto, não procurando lér a través da dissimulação, cedeu ao seu habito de prestar ale vantados serviços á humanidade, e deixou-se cahir na esparrella.

E assim os flibusteiros do mar da patria, só em satisfação de sentimentos vaidosos, atiram á duvida e á irrisão, com a mais requintada maldade, todos os creditos de uma vida de sabio, fazendo com que o prestimoso amigo de Darwin, o admirado de Haeckel e de Schimper, depois de ter concorrido denodadamente para as teorias do Transformismo, concorresse a 7 de Abril, no ultimo quartel da existencia, com tão deponentes subsídios para a historia do nosso Estado!

E' maldade sem nome!
Malvados é o que elles são.

Carl Koehler

(nächst der Katholischen Kirche)

Von den neuerdings aus Deutschland erhaltenen Waaren seien, unter anderen vielen, die nachstehend aufgeführten hervorragender Wichtigkeit erwähnt:

Notenpapier, Notiale (Federn zum Notenlinienziehen).

Federmesser in besserem Sorten.

Pathenbriefe, Gratulationskarten, Haussagen, Photographie-, Poesie- und Schreibe-Albums

sowie Albums zum Einkleben von Chromos.

Papier-, Zng- und Ballonslaternen.

Künstliche Pflanzen in naturgetreuen Nachahmungen.

Tinten: schwarz, roth, grün, blau, violett, Kopiertinten und sämtliche Kopierutensilien. Flüss. chinesische Tusche. Stempelfarben.

Flüssiger Leim (Syndetikon).

Nadirwasser zum Entfernen der Tinte von Papier, Leinen und sonstigen Stoffen.

Steinkittlein, um auf kaltem Wege Steingut, Porzellan, Thon, Marmor, Glas u. dergl. Gegenstände steinhart zu fitten und für den Einfluss des Feuers und Waschers unempfänglich zu machen.

Stahlfedern in reicher Auswahl. Rundschriftfedern und -Vorlagen. Zeichenfedern.

Zieh- (Reiß-)federn, Handzirkel, Bleistiftschräfer, Griffspitzer, Winkel, Lineale, Kantel, Transporteure, Reißzunge usw.

Silber-, Gold- und Kupferbronze (zum Bronzieren von Schriftstücken).

Sack- oder Signirstäbe, grün, roth, blau.

Siegellack.

Große Auswahl kleinerer Bücher zu billigen Preisen, die verschiedenartigsten Gegenstände behandelnd:

Briefsteller, Koch-, Wirtschafts-, Lieder-, Tanz- und Toast-Bücher, Stammbuchverse, Gelegenheitsgedichte (Deflamarion), Gratulationsbücher, Polterabendscherze, Hochzeitsgedichte, Witz- und Anekdoten-Theater- und Zauberbücher, Bücher für gesellschaftliche Unterhaltung, Spiele und Vergnügen, Räthsel-, Punktr- und Traumbücher, Medizinische Hausbücher, Lehrbücher zur Erlernung der Handelswissenschaften, Buchführung, Korrespondenz usw., Leichtverständliche

Anweisungen über die Herstellung aller möglichen Gebrauchsgegenstände, über Anbau und Pflege verschiedener Nutz- und Zierpflanzen.

Vorlagenwerke für Handwerker: Tischler, Maurer, Sattler usw.

Zeichenhefte mit (Adler'sche) und ohne Vorlagen, gute (A. W. Faber'sche) Bleistifte und Radiergummis.

Schulatlanten

in großer Auswahl, Schul- und Lehrbücher, Grammatiken und Wörterbücher.

Gesangbücher und Gebetbücher

für beide Konfessionen.

Schriften über Thierheilkunde mit vielen Abbildungen.

Großes Sortiment von Bilderbüchern in dauerhaften Einbänden (unzerreibbar), farbene reicher Ausführung und großem deutlichem Druck. Märchenbücher.

Bessere Geschäftsbücher und Schmiedeladden.

Kalender für 1893. Wiederveräußern räume außerordentlich günstige Bezugsbedingungen ein. Lieferung commissionsweise, Zahlung nach Verkauf, Rückgabe des Unverkauften.

Brief-, Schreib-, Lösch-, Packpapier usw.
Blaupapier zum Durchzeichnen von Mustern und Vorlagen.

Übernahme von Aufträgen auf Vletall- und Gummi- oder Kartuchstempel, Peterschafe usw. nach vorhandenem, etwa 26 000 Abdrücke enthaltenden Musterbuch. Zu den mannigfachsten gewöhnlichen Zwecken bereit vielfach geliefert.

Unterhaltungslektüre in Hunderten von Nummern, auf Grund langjähriger fachlicher Erfahrung nur aus den besten Schriftstellern zusammengestellt.

Zur gewissenhaften und pünktlichen Besorgung von Zeitschriften und Büchern halte ich mich empfohlen, desgleichen zur Erteilung von irgendwelchen Auskünften oder Ratschlägen auf den Gebiete des gesamten Buch- und Zeitschriftenwesens.

Da ich in regelmäßigen Zwischenräumen Rücksendungen aus Deutschland erhalten, bin ich in der Lage, Commissionen in Deutschland ausführen zu lassen. **Klein- und Grosswaren** vom Rio de Janeiro und weiter von Santos besorge ich bis zu ihrer frachtfrei.

Karl Koehler

(nächst der Katholischen Kirche).

Direkte Dampfschiffahrtsverbindung

der Herren A. C. de Freitas & Co. zwischen Hamburg, Sta. Catharina und Rio Grande do Sul.

Die Dampfer laufen Hamburg u. Paranaguá an u. nehmen Ladung für Antonina u. Porto Alegre.

Abgang der erstklassigen Dampfer von Hamburg wie folgt:

„Troja“ am 15. Oktober

„Karthago“ am 15. November.

Die Dampfer nehmen Ladung jeder Art inklusive feuergefährliche Gegenstände zu reduzierten Frachten.

Weitere Informationen erteilen die Agenten 409) Carl Hoepcke & Cia.

EMPREZA BRAZILEIRA DE Navegação á Vapor.

Der Passagier- und Fracht-Dampfer

„PARAHYBA“

Commandant Herr José Pires Vieira Junior wird am 14. November, von Rio über Santos kommend, in Itajahy erwartet, von wo er nach dem üblichen Aufenthalt, seine Reise nach RIO, PARANAGUÁ und SANTOS anlaufend, fortsetzen wird.

Alles Nähere in Betreff Passagen und Frachten ist bei Herrn Heinrich Greßmühl und Frau Rose Gartner zu erfragen.

Der Agent 295) Marcos Konder.